

Dissertações defendidas em 2015

SPIRULINA PLATENSIS ASSOCIADA AO TREINAMENTO FORMAL DE HABILIDADES AUDITIVAS EM IDOSOS USUÁRIOS DE PRÓTESES AUDITIVAS: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Autora: Ana Lucia Faustini Cernescu

Orientadora: Profa. Dra. Telma Elita Bertolin

Coorientadora: Profa. Dra. Eliane Lucia Colussi

RESUMO

Introdução. Os idosos com presbiacusia têm como característica principal, a dificuldade na discriminação da fala em ambientes ruidosos. Isso se deve em parte pela interferência do declínio nas vias auditivas periféricas, centrais e do Sistema Nervoso Central (SNC) no processamento de eventos sonoros. O Treinamento Auditivo Formal (TAF) fundamenta-se na plasticidade do SNC permitindo a modificação do substrato neural, através dos canais sensoriais. Substâncias antioxidantes, com ação neuroprotetora, previnem e combatem a ação dos radicais livres que podem levar a morte celular prematura. Objetivo. Avaliar o uso da Spirulina platensis (Sp) associada a um programa de TAF de habilidades auditivas. Método. Ensaio clínico controlado, randomizado, triplo-cego com 14 idosos de ambos os sexos, com idade média de 69,9 anos usuários de prótese auditiva bilateral, divididos em: G1 (TAF) e G2 (Sp +TAF). Os instrumentos utilizados na avaliação: 1) questionário Hearing Handicap Inventory for the Elderly – Screening Version (HHEI-S), 2) Mini Exame do Estado Mental (MEEM), 3) Teste de Fala no Ruído (FR) e 4) Teste de Ordenação Temporal Duration Pattern Tests (DPS), versão MUSIEK. Os grupos receberam 7 sessões de TAF, uma vez por semana. Ao G2 (Sp+TAF) foi oferecido 3,0g/dia de Spirulina platensis administradas durante 90 dias. O placebo foi oferecido ao grupo controle na mesma dosagem e período. Resultado. Não houve diferença entre os grupos avaliados. Conclusão: O uso de Spirulina platensis nas condições estudadas não incrementa o TAF de habilidades auditivas.

Palavras-chave: 1.Percepção Auditiva. 2.Idoso. 3.Alimento Funcional. 4.Plasticidade Neuronal. 5.Vias Auditivas.

EXERCÍCIO FÍSICO NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Autora: Camila Tomicki

Orientadora: Profa. Dra. Marilene Rodrigues Portella

Coorientadora: Profa. Dra. Camila Pereira Leguisamo

RESUMO

O objetivo geral deste estudo foi verificar se a prática de exercícios físicos contribui na prevenção de quedas em idosos institucionalizados. Trata-se de um ensaio clínico randomizado e controlado, realizado em duas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) de cunho filantrópico localizadas em um município da região norte do Rio Grande do Sul, Brasil. Os participantes foram divididos em grupo controle (G1) e grupo intervenção (G2). O G1 foi orientado a não realizar nenhum tipo de intervenção, já o G2 foi orientado a

participar de um programa de exercícios físicos, três vezes por semana, durante doze semanas. Os grupos foram avaliados por meio da Escala de Equilíbrio de Berg (EEB), do Timed Up and Go Test (TUGT), do teste de Força de Prensão Manual (FPM) e do teste de Levantar da Cadeira (LC). Os resultados foram compilados em duas produções científicas, ambas anexadas ao presente estudo. A primeira produção, intitulada “Equilíbrio e Risco de Quedas em Idosos Institucionalizados submetidos a um Programa de Exercícios Físicos: Ensaio Clínico Randomizado” objetivou verificar a associação entre o equilíbrio postural e o risco de quedas em idosos institucionalizados submetidos a um programa de exercícios físicos. Após a intervenção o G2 obteve melhores pontuações tanto na EEB quanto no TUGT indicando uma melhora significativa no equilíbrio corporal e na redução do risco de quedas estimado quando comparado ao G1, foi possível também verificar uma associação estatisticamente significativa entre a EEB e o TUGT. Por meio da produção científica I, pode-se concluir que foi encontrada associação entre o equilíbrio postural e o risco de quedas estimado em idosos institucionalizados antes e após um programa de exercícios físicos. A segunda produção, intitulada “Relação de Quedas com a Força Muscular de Idosos Institucionalizados Praticantes e Não Praticantes de Exercício Físico” objetivou verificar a relação do risco de quedas com a força muscular de idosos institucionalizados praticantes e não praticantes de exercício físico. Por meio dos resultados obtidos, foi possível observar uma associação estatisticamente significativa entre o escore de risco de quedas e a força muscular. Por meio da produção científica II, pode-se concluir que houve associação entre a força muscular pré e pós intervenção com o risco de quedas estimado, nos mostrando a importância de exercícios para ganho e/ou manutenção da força muscular de idosos institucionalizados. De maneira geral, após o término da pesquisa, pode-se inferir que a prática regular de exercícios físicos vem a ser uma importante estratégia de prevenção de quedas em idosos institucionalizados.

Palavras-chave: 1.Ensaio Clínico Controlado Aleatório. 2.Instituição de Longa Permanência para Idosos. 3.Acidente por Quedas. 4.Equilíbrio Postural. 5.Força Muscular. 6.Exercício. 7.Prevenção & Controle.

EXERCÍCIOS FÍSICOS EM PORTADORES DE NEUROPATIA DIABÉTICA: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE DE ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS

Autora: Caren Taís Piccoli Maronese

Orientadora: Profa. Dra. Camila Pereira Leguisamo

RESUMO

Introdução: O Diabetes Mellitus é considerado um problema de saúde pública, com elevado ônus social e econômico. Dentre as complicações mais comuns, destaca-se a Neuropatia Diabética. As intervenções de exercícios são associadas com melhorias na força muscular, capacidade funcional e fadiga. Objetivo: Revisar sistematicamente os efeitos do tratamento com exercícios aeróbio, resistido ou exercício combinado (resistido/aeróbio/equilíbrio) comparado ao grupo controle, sobre os aspectos funcionais e na aptidão física de portadores de neuropatia diabética. Metodologia: A busca foi realizada em bases de dados eletrônicas: MEDLINE (via PubMed), COCHRANE CENTRAL, LILACS (via Bireme) e PEDro de ensaios clínicos randomizados que realizaram exercício aeróbio, exercício resistido ou exercício combinado (resistido/aeróbio/equilíbrio) comparados com grupo controle em indivíduos com neuropatia diabética. Os desfechos considerados foram: equilíbrio avaliado a partir da escala ABC e Berg, o controle glicêmico através da glicemia de jejum e pós-prandial e a força muscular através da dinamometria e teste FTSTS. Resultados: Dos 389 estudos identificados, cinco foram incluídos, totalizando 292 indivíduos. Foi observado que o exercício combinado (resistido/equilíbrio) comparado com o controle demonstrou melhora significativa do equilíbrio (8; IC 95%: 1,12, 14,88; I2 = 0%). Dois dos cinco estudos incluídos avaliaram a força muscular de MMII (n=116), ambos estudos utilizando exercícios combinados (resistido/equilíbrio) vs. controle, porém não foi possível realizar a metanálise desses estudos pois a força muscular foi avaliada de formas diferentes. Apenas um artigo avaliou

o controle glicêmico pós-prandial e controle glicêmico de jejum (n=87), impossibilitando a metanálise. Nesse estudo o controle glicêmico pós-prandial e o de jejum quando comparados os dois grupos não apresentou diferença significativa. Conclusão: Os dados analisados nessa revisão demonstraram que o equilíbrio em indivíduos com neuropatia diabética melhorou com o exercício combinado, os demais desfechos não apresentaram melhora significativa.

Palavras-chave: 1. Neuropatia diabética. 2. Exercício. 3. Ensaio Clínico Controlado Aleatório.

PREVALÊNCIA DE HEMOCROMATOSE HEREDITÁRIA EM PACIENTES SUBMETIDOS À SANGRIA TERAPÊUTICA

Autora: Cristiane da Silva Rodrigues de Araújo

Orientador: Prof. Dr. Luiz Antonio Bettinelli

Coorientadora: Profa. Dra. Lísia Hoppe

RESUMO

Hemocromatose hereditária (HH) é uma doença causada pelo acúmulo de ferro nos tecidos cuja frequência é pouco conhecida no Brasil. Nos casos confirmados, a sangria periódica é o seu tratamento indicado. Foi realizado um estudo, com o objetivo de avaliar a prevalência de HH entre pacientes submetidos à sangria no período de 2011 a 2014. Dos 222 indivíduos incluídos no estudo, 189 (85,1%) apresentavam hemocromatose, e, destes, 89 (47,1%) a do tipo hereditária. O grupo de pacientes com HH era constituído de 71 homens (79,72%), com média de idade de $51,5 \pm 10,6$ anos, sendo 36 (40,0%) sintomáticos; 65 (78,3%) eram positivos para mutação HFE, 43 (65,15%) para H63D, 25 (37,87%) para o gene C282Y e 3 (4,54%) para o S65C. Observou-se que os valores de saturação inicial do índice de saturação da transferrina (IST) eram significativamente maiores entre os indivíduos com hemocromatose primária quando comparados àqueles com hemocromatose secundária, $p=0,001$. A prevalência de mutação do C282Y nessa população foi maior do que a descrita para a população brasileira e inferior àquela do norte da Europa. Outros genes, que não o C282Y, estavam associados à lesão de órgão-alvo. O IST constitui-se em uma ferramenta fundamental para o diagnóstico da HH, tendo-se constatado o diagnóstico tardio, em termos de idade avançada dos pacientes. Palavras-chave: 1. Hemocromatose. 2. Polimorfismo genético. 3. Ferritina sérica. 4. Flebotomia.

DETERMINANTES RELACIONADOS À INSTITUCIONALIZAÇÃO DE IDOSOS: ESTUDO CASO-CONTROLE

Autor: Ezequiel Vitório Lini

Orientadora: Profa. Dra. Marlene Doring

Coorientadora: Profa. Dra. Marilene Rodrigues Portella

RESUMO

O processo de institucionalização de idosos tem crescido em nosso país. Em breve, a demanda será maior que a oferta de leitos. Esta dissertação objetivou identificar os fatores que predispõem o encaminhamento dos idosos às instituições de longa permanência. Para tanto, optou-se pela realização de um estudo de caso-controle. Ao todo, 387 indivíduos com idade ≥ 60 anos foram entrevistados. Os casos (n = 191) foram representados por idosos residentes nas instituições de longa permanência do município de Passo Fundo, RS, que autorizaram a realização da pesquisa no ano de 2014. Contemplaram os controles (n = 196) os indivíduos com idade ≥ 60 anos residentes na área urbana do município. Na comparação entre os grupos, foram empregados os testes qui-quadrado de Pearson e o modelo de regressão logística com análise ajustada, e medidas de efeito expressas em odds ratio com intervalo de confiança de 95%. Para entrada no modelo múltiplo, foram consideradas as variáveis com $p \leq 0,20$. Após a análise múltipla, permaneceram como fatores de risco para a institucionalização: não ter companheiro(a) (solteiros, separados, viúvos) (OR = 9,7),

não ter filhos(as) (OR = 4,0), apresentar sintomas sugestivos de demência (OR = 11,4) e ter dependência para as atividades básicas de vida diária (OR = 10,9). Os resultados desta pesquisa instigaram discussões sobre os motivos de institucionalização apontados até então pela literatura mundial. Medidas de prevenção aos fatores modificáveis devem ser priorizadas, além de maior incentivo à manutenção do cuidado em domicílio, seja formal ou informal.

Palavras-chave: 1. Idoso. 2. Instituição de Longa Permanência para Idosos. 3. Fatores de Risco. 4. Estudos de casos e controles. 5. Saúde do idoso institucionalizado.

PRÉ-ECLÂMPZIA COMO FATOR PREDITIVO DE DOENÇA RENAL CRÔNICA: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE DE ESTUDOS OBSERVACIONAIS

Autora: Fabiane Fogaça Espírito Santo

Orientadora: Profa. Dra. Marlene Doring

RESUMO

A doença renal crônica é considerada um problema de saúde pública mundial. Com o envelhecimento populacional, ela tende a crescer, sendo conhecida mundialmente como a epidemia do século XXI. A pré-eclâmpsia, por sua vez constitui causa importante de morbimortalidade materna e perinatal e tem sido associada ao risco elevado de doença cardiovascular subsequente. A fundamentação teórica apresenta a importância epidemiológica e socioeconômica da doença renal crônica e a vulnerabilidade das mulheres em relação as doenças crônicas. Alguns autores vêm demonstrando associação entre pré-eclâmpsia e doença renal crônica para essa população. Com o objetivo de verificar essa mesma associação, desenvolveu-se um estudo de revisão sistemática e metanálise de estudos observacionais. Nesta revisão, nos concentramos nas evidências de associar pré-eclâmpsia com o desenvolvimento futuro da doença renal crônica e em estágio final da doença renal crônica terminal, bem como o desenvolvimento de microalbuminúria. Os achados do estudo poderão contribuir para a conscientização da classe médica e dos gestores sobre a importância da prevenção das doenças renais e do diagnóstico precoce da doença renal crônica a partir da pré-eclâmpsia

Palavras-chave: Doença renal. Estudos observacionais. Microalbuminúria. Pré-eclâmpsia.

REDES SOCIAIS DIGITAIS E APOIO NO ENVELHECIMENTO

Autora: Fabiola Luciane dos Santos da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Ana Carolina Bertolotti De Marchi

Coorientadora: Profa. Dra. Silvana Alba Scortegagna

RESUMO

A rede de apoio social, com o passar do tempo, sofre alterações que estão relacionadas às transições do ciclo vital e à perda de papéis exercidos socialmente. Os idosos são mais suscetíveis ao esvaziamento das relações sociais, que contribuem para a ocorrência do isolamento social e da solidão, podendo influenciar no declínio da saúde física e psicológica. Pesquisas apontam que ferramentas como o Facebook facilitam o fortalecimento da rede social, por aproximarem e possibilitarem a ampliação das relações familiares e o aumento da rede de amigos, principalmente daqueles que se encontram distantes. Diante deste contexto, esta dissertação está organizada em uma produção científica, que buscou investigar se o Facebook contribui para o apoio social em adultos mais velhos. Os participantes foram 13 idosos, três homens e 10 mulheres, média de idade 62,38 (DP=5,28), procedentes do estado do Rio Grande do Sul. Para coleta de dados foram utilizados um questionário de caracterização da amostra, o Diagrama de Escolta e a Escala de Apoio Social.

Após 36 encontros realizados, os resultados indicaram um aumento significativo na estrutura da rede social por meio do Facebook. A ampliação da rede ocorreu nos círculos interno ($p=0,046$) e intermediário ($p=0,039$), que comportam os membros mais íntimos e próximos. A variável Sentir Respeitado (SR) denotou aumento significativo ($p=0,007$), integrante das características funcionais da rede de apoio. Os resultados asseveram a importância das redes digitais como apoio social para o envelhecimento bem-sucedido.

Palavras-chave: 1. Idoso. 2. Facebook. 3. Rede de apoio. 4. Isolamento social.

AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE VITAMINA D EM IDOSOS HOSPITALIZADOS

Autora: Graciana Neumann da Silva

Orientador: Prof. Dr. Luiz Antonio Bettinelli

Coorientador: Prof. Dr. Adriano Pasqualotti

RESUMO

O presente estudo tem caráter transversal, com amostragem aleatória simples, constituída por pacientes idosos internados em um hospital geral da cidade de Passo Fundo, RS. O objetivo foi avaliar o nível de vitamina D desses pacientes, verificando suas possíveis associações com os níveis de paratormônio, cálcio, creatinina, albumina, fósforo, fosfatase alcalina e magnésio. Mediram-se os níveis de 25-hidroxivitamina D de 124 idosos, investigando as possíveis associações entre seus níveis de vitamina D relacionados às informações demográficas, socioeconômicas e clínicas, como idade, gênero, tempo de exposição solar, ingestão de alimentação rica em peixe, qualidade de deambulação, uso de suplementação de vitamina D e número de medicamentos. Os exames laboratoriais foram coletados pelos profissionais do hospital, de acordo com a rotina de serviços da enfermagem. Foram avaliados pacientes idosos internados nos meses de agosto a novembro de 2014 (inverno e primavera no hemisfério sul). A presente dissertação está estruturada em duas produções científicas: a primeira traz a avaliação dos níveis de vitamina D em idosos hospitalizados, associada às características sociodemográficas e comportamentais; a segunda apresenta os níveis de vitamina D em idosos hospitalizados, associados aos exames laboratoriais. Os dados aqui apresentados demonstram a prevalência de hipovitaminose D nessa população, servindo de alerta aos profissionais da saúde que atuam em instituições hospitalares sobre a necessidade de ações que visem melhorar os níveis dessa vitamina, como sua suplementação e a exposição solar.

Palavras-chave: 1. Vitamina D. 2. Hipovitaminose D. 3. Envelhecimento. 4. Osteoporose. 5. Saúde do Idoso.

COGNIÇÃO E RELACIONAMENTO INTERPESSOAL EM ADULTOS E IDOSOS DE ACORDO COM O ZULLIGER E O INVENTÁRIO DE HABILIDADES SOCIAIS

Autora: Jucelaine Bier Di Domenico Grazziotin

Orientadora: Profa. Dra. Silvana Alba Scortegagna

RESUMO

A eficácia cognitiva e as habilidades sociais influenciam no bem-estar em todo ciclo de vida, especialmente nos idosos. Em razão disso, para avaliar esses importantes construtos, é necessário contar com instrumentos válidos. Desse modo, a presente dissertação teve como objetivo verificar a validade do Zulliger no Sistema Compreensivo ZSC na avaliação da cognição na vida adulta, bem como avaliar as habilidades sociais. Considerando os objetivos propostos, o trabalho está organizado em três seções: produção científica I, produção científica II, produção científica III. Na primeira produção, realizou-se uma revisão sistemática de literatura dos artigos publicados com o uso do teste de Zulliger no cenário brasileiro, no período de 2004 a

2014. Na segunda produção, investigou-se a validade do ZSC para diferenciar o desenvolvimento cognitivo no curso de vida adulta e averiguar uma possível relação entre o nível socioeconômico NSE e a escolaridade com os processos cognitivos. Na terceira produção, buscou-se avaliar o repertório de Habilidades Sociais (HS) em adultos idosos e não idosos. Como métodos estatísticos utilizou-se a análise de variância com um critério de classificação e a correlação de Pearson ($p \leq 0,05$). Os resultados confirmaram a validade do ZSC como um instrumento promissor para avaliar aspectos psicológicos, sobretudo os cognitivos em todas as fases do desenvolvimento humano. Os adultos mais velhos e os longevos apresentaram uma diminuição significativa no processamento da informação (PSV), mediação (X-%, XA%, P) e raciocínio abstrato (M), quando comparados aos adultos jovens e de meia-idade. O NSE e a escolaridade demonstraram correlações significativas e positivas com os processos cognitivos (R, ZF, W, M, DQ+ e Intellectualização). Ainda, os adultos idosos apresentaram interações sociais mais restritas e um repertório nas HS menos desenvolvido, em comparação aos adultos não idosos. Portanto, entre as contribuições desta pesquisa, destaca-se a validade do ZSC para efetuar-se avaliações periódicas, notadamente com idosos, com vistas a manter e promover os recursos cognitivos e as habilidades sociais, fortalecendo, assim, a saúde mental.

Palavras-chave: 1. Avaliação psicológica. 2. Validade do teste. 3. Teste Projetivo. 4. Competência Social. 5. Velhice.

ENVELHECIMENTO HUMANO NO ENSINO DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM OLHAR PARA UNIVERSIDADES COMUNITÁRIAS DA MESORREGIÃO NOROESTE RIO-GRANDENSE

Autora: Juceléia Pertile Santi

Orientadora: Profa. Dra. Helenice de Moura Scortegagna

Coorientador: Prof. Dr. Nadir Antônio Pichler

RESUMO

O envelhecimento humano tem apresentado inúmeras demandas para a sociedade. Uma delas se refere à formação profissional dos educadores físicos que atuam na contribuição e manutenção da saúde e do bem-estar da população envelhecida. Diante deste contexto, este trabalho analisou as práticas curriculares de ensino, pesquisa e extensão, referentes ao processo de Envelhecimento Humano nos cursos de graduação em Educação Física de Universidades Comunitárias da Mesorregião Noroeste Rio-grandense do Estado do Rio Grande do Sul. Caracteriza-se como um estudo de Casos Múltiplos com propósito exploratório e descritivo, de cunho qualitativo. O caso foi composto pelo currículo vigente no triênio 2011 a 2013 de três cursos de bacharelado em Educação Física. Foram avaliados os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), a matriz curricular e os planos de ensino quanto suas ementas, justificativas, objetivos, conteúdo programático das disciplinas e referências básicas; os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e os projetos de pesquisa e de extensão. Buscou-se identificar o tema Envelhecimento Humano (EH) através dos descritores: geriatria, gerontologia, idoso, terceira idade, envelhecimento e senescência. Para a exploração do material foi utilizada a técnica da análise de conteúdo, que possibilitou extrair três categorias temáticas: Organização curricular para a biologização da vida, a (I)Lógica do mercado de trabalho ditando a formação profissional dos professores e Envelhecimento como dimensão do movimento humano. Este trabalho apresentado na forma de duas produções científicas, sendo que a primeira evidencia a categoria temática organização curricular para a biologização da vida. A segunda produção enfoca nas outras duas categorias. Observou-se que há diretrizes e esforços no sentido de inclusão do tema principalmente na grade curricular e plano de ensino dos cursos, ainda que, em dois cursos, não se observa com clareza a construção de uma proposta pautada para a nova fase da vida. E, quando esta proposta é apresentada, observou-se um perfil de formação acadêmica fragmentada, tendência à saúde biológica, caráter excludente do idoso e associação do envelhecimento à doença. O outro curso apresenta ações voltadas à temática do envelhecimento humano

numa concepção integral do idoso e uma conscientização mais apurada tangente ao compromisso social da Instituição de Ensino Superior (IES) frente a demanda apresentada pelo fenômeno do envelhecimento. Observou-se que dois cursos demonstram uma limitação na vinculação entre ensino, pesquisa e extensão, enquanto o outro curso apresenta coerência na indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Este apresenta ainda uma qualificação maior dos professores, o que parece interferir diretamente na qualidade das ações educativas direcionadas à temática do envelhecer. Na totalidade dos cursos avaliados, constatou-se uma pronunciada carência nas bibliografias voltadas ao enfoque político, sociológico, antropológico e filosófico do envelhecimento humano. Diante destes resultados, os cursos avaliados, ao atentar para a qualidade da formação profissional, devem visar a capacitação efetiva dos estudantes de Educação Física para que os conceitos associados ao envelhecimento humano não se restrinjam apenas ao biológico do ser humano e que a velhice e doença não sejam percebidas como sinônimos. Além disso, devem lançar um olhar crítico sobre estes currículos, para que sejam possíveis mudanças na atual estrutura destas ações curriculares e que a partir deste conhecimento transformado ocorra a geração de atitudes concretas no trabalho com os idosos, possibilitando uma nova visão do educador e da sociedade sobre a velhice.

Palavras-chave: 1. Gerontologia. 2. Longevidade. 3. Formação de Recursos Humanos. 4. Educação Superior. 5. Educadores em Saúde.

VIOLÊNCIA CONTRA IDOSOS: REDE DE PROTEÇÃO E ATENÇÃO AO IDOSO

Autora: Katiane de Quadros Bones Camargo

Orientador: Prof. Dr. Astor Antônio Dihel

Coorientador: Profa. Dra. Silvana Alba Scortegagna

RESUMO

O estudo apresenta os tipos de violência e de violações institucionais cometidas contra os idosos no município de Passo Fundo- RS, oriundas da pesquisa efetuada junto aos Procedimentos Administrativos instaurados pelo Ministério Público Estadual nos anos de 2012 e 2013 e complementados com informações da rede de proteção. A identificação das causas, a tipificação da violência e o perfil sociodemográfico do idoso e do agressor vem contribuir para o fortalecimento das políticas públicas. Trata-se de uma pesquisa documental de delineamento observacional, descritivo, retrospectivo. As informações foram obtidas a partir dos protocolos classificados pelas fichas de caracterização sociodemográfica e de vitimização. As informações constantes na ficha de caracterização sociodemográfica e da vitimização foram classificadas em categorias. As variáveis qualitativas foram descritas pela frequência absoluta e relativa. Tais informações foram digitadas e arquivadas diretamente no programa Microsoft Office Excel versão 2007 levando em consideração as regras de funcionamento deste programa. Os dados foram armazenados e tabulados em uma planilha eletrônica criada pela pesquisadora e apresentados em forma de tabela. Os resultados da pesquisa podem contribuir para subsidiar estratégias e planos de ação interdisciplinares que visem qualificar as políticas públicas no enfrentamento da violência contra os idosos.

Palavras-chave: 1. Envelhecimento Humano. 2. Violência contra idosos. 3. Saúde do Idoso. 4. Políticas Públicas para idosos.

QUALIDADE DO SONO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: A PRÁTICA DE MASSAGEM COMO TERAPIA ALTERNATIVA

Autora: Lauana D'Avila Eidelwein

Orientadora: Profa. Dra. Helenice de Moura Scortegagna

Coorientadora: Profa. Dra. Marlene Doring

RESUMO

Introdução: O processo de envelhecimento humano pode gerar modificações na qualidade e quantidade do sono, com impacto negativo na saúde da população idosa. A massagem têm o papel adjunto na promoção da saúde, e pode valer-se como terapia alternativa no tratamento de problemas relacionados ao sono. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da massagem na qualidade do sono de idosos residentes em instituições de longa permanência. **Método:** Estudo longitudinal, intervencional, não randomizado, controlado, do tipo crossover, sem cegamento, que incluiu, inicialmente, dez pacientes idosos no grupo de intervenção e sete pacientes no grupo controle. O grupo intervenção recebeu tratamento com massagem durante um mês, oito sessões por trinta minutos, duas vezes por semana. Após o período washout, ocorreu o crossover entre os grupos. Analisaram-se a qualidade do sono dos idosos e a possibilidade de eles cochilarem em situações do cotidiano, antes e após a intervenção, utilizando o Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh (PSQI-BR) e a Escala de Sonolência de Epworth (ESS-BR). Para verificar a diferença entre as médias das variáveis numéricas, foi utilizado o teste t de student, com nível de significância de 0,05. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, Rio Grande do Sul, Brasil, parecer nº 892.725, e contempla a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, Ministério da Saúde. **Resultados:** Participaram do estudo, dezessete idosos com idade média de 81,5 anos (DP:8,3), 64,7% (equivalente a onze idosos) eram do sexo feminino, 88,2% (quinze idosos) possuem ensino fundamental incompleto, 70,6% (doze idosos) são solteiros, viúvos ou separados. Após as intervenções, observou-se melhora na qualidade do sono nos idosos que apresentaram, inicialmente, a qualidade de sono como ruim, com diminuição do percentual em mais de 23,3%, no entanto, não houve diferença com aqueles que manifestaram, de início, distúrbios do sono. **Conclusão:** Os resultados mostraram que o tratamento com massagem não melhorou a qualidade do sono para idosos com distúrbio do sono. Entretanto, melhorou para aqueles com a qualidade do sono ruim. Sugere-se, portanto, novas pesquisas a fim de avaliar mais adequadamente os efeitos da massagem na qualidade do sono.

Palavras-chave: 1. Transtornos do sono. 2. Cuidados de saúde. 3. Terapia manual. 4. Terapias complementares. 5. Envelhecimento.

VIVÊNCIAS DO IDOSO CUIDADOR

Autora: Lili Wilke Klaesner

Orientadora: Profa. Dra. Marilene Rodrigues Portella

Coorientadora: Profa. Dra. Ana Maria Bellani Migott

RESUMO

A população idosa vem crescendo intensamente em todo o mundo. Devido a esse crescimento acelerado os idosos além de viverem mais, podem se tornar vulneráveis e susceptíveis à desenvolver doenças crônicas e funcionais, necessitando de cuidados. Não importa qual seja o cenário, o idoso cuidador sente sobre sua saúde física e mental os reflexos de sua tarefa no cotidiano de sua vida. A pesquisa foi realizada no município de Erebangó-RS, tendo como população alvo vinte idosos que vivem a condição de cuidar de outro idoso. O delineamento do estudo foi de abordagem qualitativa e quantitativa, e teve como objetivo descrever as vivências de um grupo de idosos cuidadores de pessoa adulta ou idosa dependente ou incapacitada. A coleta de dados foi realizada através de visitas domiciliares utilizando um questionário que investigou as questões sócio demográfica e as condições de saúde, a Escala Zarit Burden Interview que avaliou a sobrecarga da cuidadora entrevista com questões norteadoras que foi transcrita na íntegra e os dados analisados utilizando-se a técnica de análise temática. Os resultados atenderam os objetivos, abordando as vivências de idosos cuidadores. Os resultados evidenciaram que assumir sozinho o cuidado de um familiar não é uma tarefa fácil

e que os cuidadores enfrentam diversos sentimentos que acarretam em sobrecarga física, emocional e social. Através da escala de Zarit os cuidadores apresentaram uma sobrecarga severa, podendo ser um fator de adoecimento do cuidador idoso.

Palavras-chave: 1. Experiência de vida. 2. Velhice. 3. Cuidado. 4. Cuidador Idoso. 5. Sobrecarga. 6. Solidão.

SIGNIFICADOS E REPERCUSSÕES DO CÂNCER DE PRÓSTATA PARA UM GRUPO DE HOMENS

Autora: Luana Ferrão

Orientador: Prof. Dr. Luiz Antonio Bettinelli

Coorientadora: Profa. Dra. Marilene Rodrigues Portella

RESUMO

O envelhecimento populacional é um desafio para a sociedade e para os profissionais da saúde. Junto com o envelhecimento as pessoas podem ser acometidas por doenças crônicas, dentre elas o câncer. O câncer de próstata é um exemplo no qual a idade é um risco importante, pois sua incidência e mortalidade aumentam após os 50 anos. A presente dissertação está estruturada com uma produção científica intitulada “Vivências de homens com câncer de próstata”. Trata-se de um estudo exploratório descritivo com abordagem qualitativa desenvolvido com 30 homens portadores de câncer de próstata em tratamento oncológico num hospital de grande porte do norte do Rio Grande do Sul (RS). O objetivo foi conhecer o impacto do diagnóstico e as repercussões do câncer de próstata para homens em tratamento oncológico. A coleta foi realizada por meio de entrevista semiestruturada, nos meses de março e abril de 2015. Dos participantes, 24 casados, quatro viúvos e dois solteiros; na faixa etária de 60 a 82 anos; a escolaridade variou de ensino fundamental incompleto a ensino superior incompleto. A agricultura foi referida como ocupação, pela maioria dos participantes. Todos pertencentes a municípios da 6ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) no norte do RS. A análise temática permitiu a construção das categorias: impacto do diagnóstico e seu enfrentamento; a sexualidade comprometida no percurso terapêutico; e incontinência urinária e as repercussões no cotidiano dos homens. Os resultados obtidos demonstram que o diagnóstico e o tratamento geram uma mescla de sentimentos e repercussões no cotidiano destes homens. Assim, há a necessidade de elaboração de estratégias e ações que visem à melhoria da qualidade de vida dos pacientes com câncer de próstata.

Palavras-chave: 1. Câncer de Próstata. 2. Oncologia. 3. Saúde do Homem

FICOCIANINA NA PROTEÇÃO DA TOXIDADE DA ALFA-SYNUCLEÍNA E DELEÇÃO DO GENE SIR2 EM SACCHAROMYCES CEREVISIAE

Autora: Luana Taís Hartmann Backes

Orientadora: Profa. Dra. Telma Elita Bertolin

RESUMO

O aumento dos níveis de estresse oxidativo influencia na doença de Parkinson, que é uma patologia neurodegenerativa, de maior risco no envelhecimento. A formação de agregados da proteína parkinsoniana alfa-synucleína (α Syn), leva a quadros geradores de toxicidade, evento-chave na progressão da patologia. A necessidade de novas terapêuticas capazes de controlar e prevenir os danos causados pelo estresse oxidativo torna-se importante e, esta capacidade pode advir do uso de substâncias funcionais naturais. O nosso estudo analisou o efeito protetor da ficocianina, principal pigmento da microalga *Spirulina platensis*, no modelo *Saccharomyces cerevisiae* com expressão para a proteína α Syn e deleção do gene SIR2 (Δ SIR2). O efeito da ficocianina foi analisado através de parâmetros da peroxidação lipídica, atividade enzimática da Catalase, Glutathione e da Superóxido dismutase e também na viabilidade celular, representados por ensaios em

triplicatas e avaliados por análise de variância e teste de Tukey. Nossos resultados revelaram que a ficocianina frente à expressão de α Syn e na deleção do gene SIR2, aumenta de forma significativa a atividade enzimática da CAT, GPX e mantém os níveis de SOD, aumenta a viabilidade celular e diminui os níveis de peroxidação lipídica. A ficocianina nos apresentou ser uma promissora substância funcional para a investigação de novas terapias contra os danos causados pelo estresse oxidativo, nas patologias neurodegenerativas e neste caso em especial, para a prevenção da doença de Parkinson.

Palavras-chave: 1. Antioxidante. 2. Doença de Parkinson. 3. Envelhecimento. 4. Estresse oxidativo. 5. Spirulina platensis.

EFEITOS DA INTERVENÇÃO COM GAME NA ATENÇÃO E NA INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL EM IDOSOS APÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Autora: Magliani Reis Fiorin Martel

Orientadora: Profa. Dra. Eliane Lucia Colussi

Coorientadora: Profa. Dra. Ana Carolina Bertolotti De Marchi

RESUMO

Com o crescente aumento da população idosa, ações de saúde voltadas à prevenção e à reabilitação são primordiais para um envelhecer com mais qualidade. Em consequência, diferentes intervenções como o uso de games estão sendo adotadas na área de reabilitação física e cognitiva, pois atuam como instrumentos motivadores, tornando as terapias mais prazerosas. A presente dissertação será apresentada em uma produção científica, que teve por objetivo investigar os efeitos do game Motion Rehab na atenção e na independência em idosos após Acidente Vascular Encefálico (AVE). Trata-se de um estudo com intervenção controle antes e depois, em que participaram 10 idosos com idades entre 61 e 79 anos pacientes do Centro Regional de Reabilitação Física do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. A população foi composta igualmente de homens e mulheres, com níveis de escolaridade de $4,7 \pm 2,6$ anos. As sessões foram realizadas individualmente uma vez por semana, com duração de 15 minutos, em um período de 15 semanas. Os instrumentos utilizados na pesquisa foram Mini-Exame do Estado Mental, Medida de Independência Funcional, Escala de Depressão Geriátrica e Teste de Trilhas Coloridas. Na análise dos dados foi utilizado o Teste t de student para variáveis pareadas e considerou-se como estatisticamente significativos testes com valor de probabilidade $<0,05$. Na análise do teste de trilhas coloridas os resultados mostraram diferenças significativas na atenção Forma 2, reduzindo de $330,5 \pm 140,8$ segundos para $259,4 \pm 112,5$ segundos ($p=0,039$), interferência de $0,8 \pm 0,5$ para $0,4 \pm 0,3$ ($p=0,036$), além do aspecto de independência funcional $102,3 \pm 23,4$ (dependência modificada) e na reavaliação $107 \pm 18,6$ (independência modificada) ($p=0,044$). Estes achados demonstraram que o uso do game nos idosos com sequelas de AVE pode ser uma nova alternativa para a reabilitação das limitações decorrentes desta lesão.

Palavras-chave: 1. Idosos. 2. Acidente Vascular Cerebral. 3. Independência 4. Atenção. 5. Jogos de Vídeo.

CUIDADORES DE IDOSOS ATUANTES EM RESIDÊNCIAS COLETIVAS DE CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS: UM ESTUDO DE CASO

Autora: Margarete Janete Cerutti

Orientador: Prof. Dr. Astor Antônio Diehl

RESUMO

A atividade cuidativa desenvolvida pelos cuidadores de idosos nos Institutos de Longa permanência vai ao encontro da complexidade e mistério que é o ser humano, por isso faz-se necessário compreender o processo

formativo destes profissionais. O presente estudo teve como objetivo geral identificar o processo de formação/capacitação de cuidadores de idosos atuantes em Instituições de Longa Permanência da Congregação Nossa Senhora Notre Dame e do Instituto Filhas de São Camilo dentro de uma perspectiva de um estudo comparativo. Cuidadores de idosos foi a denominação designada aos profissionais envolvidos diretamente com o cuidado a pessoa idosa e, também, aqueles que de algum modo participam do processo e que atuam há pelo menos um ano nas ILPIs. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa do tipo descritiva, tendo como metodologia o estudo de caso. A coleta de dados realizou-se no período de março a abril de 2015 pela própria pesquisadora, utilizando um questionário estruturado como também se realizou a análise documental. As entrevistas semiestruturadas foram gravadas em aparelho de MP3, com autorização prévia do sujeito entrevistado, sendo, após, transcritas na íntegra. Os sujeitos estão identificados pela letra E, seguida do número correspondente. Entrevistaram-se dez cuidadores de cada cenário, totalizando vinte entrevistados. O tempo da entrevista foi de aproximadamente quarenta minutos. Nos resultados identificam-se os desafios enfrentados pelos cuidadores que são comuns a ambas as ILPIs os relacionados ao comportamento da pessoa idosa, as condições de saúde da pessoa idosa e o desempenho do cuidador, como também os desafios relacionados ao trabalho com as famílias da pessoa idosa e ao clima organizacional. Os dados permitiram apreender a percepção da formação dos participantes expressa em palavras, entendida pelos cuidadores como necessidade de: investimento, aperfeiçoamento, preparação, conhecimento, aceitação, experiência, atualização, necessária, importante, deficiente e entre outros. As sugestões acerca da capacitação seguem dois enfoques, em ambos os cenários: a) necessidade de investir na capacitação por meio de: curso de cuidador, treinamento específico, vivências práticas e palestras. b) Medidas que ofereçam suporte de apoio ao cuidador com destaque para: grupo de apoio e uma oferta de atenção psicológica aos cuidadores. Baseado na amostra estudada observa-se que existe necessidade de capacitar os cuidadores, investir no relacionamento com as famílias no estado de São Paulo e necessidade de trabalhar o clima organizacional da Instituição no Rio Grande do Sul. Os resultados dos estudos remetem à necessidade de mais pesquisas na área do envelhecimento humano, salientando a formação dos cuidadores de idosos. Palavras-chave: 1. Envelhecimento Humano. 2. Capacitação de cuidadores. 3. Instituições de Longa Permanência para Idosos. 4. Atenção integral ao idoso. 5. Experiência de vida.

A VALIDADE DO ZULLIGER EM IDOSOS COM A DOENÇA DE PARKINSON

Autora: Margarete Rien

Orientadora: Profa. Dra. Silvana Alba Scortegagna

Coordenadora: Profa. Dra. Telma Elita Bertolin

RESUMO

As doenças crônicas são consideradas como as principais causas de incapacidade entre idosos. Em meio a estas enfermidades, a doença de Parkinson (DP) tem sido alvo de grandes preocupações, pois, gera um impacto na qualidade de vida. Desse modo, uma avaliação psicológica com instrumentos válidos e confiáveis torna-se importante para a compreensão da dinâmica psíquica envolvida no processo desta doença e, assim poder auxiliar estes pacientes no enfrentamento da doença com medidas mais efetivas. No entanto, embora haja um aumento progressivo desta população, as pesquisas de validade com instrumentos de autoexpressão, como o Zulliger, são inexistentes. Diante disso, a presente dissertação teve como objetivo evidenciar a validade do teste de Zulliger na avaliação de idosos com DP. Notadamente, a produção científica, originária da dissertação, intitulada de “Evidências de validade do Zulliger com idosos com a doença de Parkinson” objetivou evidenciar a validade do ZSC focalizando os construtos autopercepção e relações interpessoais na avaliação de pacientes com DP. Os participantes compuseram dois grupos, a saber, um grupo com 30 idosos com DP, denominado de grupo clínico (GC) e outro grupo de 31 idosos livres da doença,

intitulado de grupo não clínico (GNC). Utilizou-se como instrumentos: o protocolo sociodemográfico e de saúde, o Miniexame do Estado Mental (MEEM) e o teste de Zulliger no Sistema Compreensivo (ZSC). Os dados do sumário estrutural do ZSC foram armazenados em planilha do Excel e exportados para um arquivo do Statistical Package for Social Sciences - SPSS, versão 22.0, para a análise estatística. Para maior confiabilidade dos dados do ZSC, conduziu-se a análise do coeficiente Kappa. Para comparar as diferenças entre os dois grupos (GC e GNC) e as variáveis da autopercepção e do relacionamento interpessoal do ZSC utilizou-se o teste U de Mann Whitney. Para verificar as correlações, entre as variáveis do ZSC no GC e a idade, renda, grau de escolaridade, severidade da doença e tempo de diagnóstico, utilizou-se a correlação ordinal de Spearman. Foi considerado como estatisticamente significativos testes com valor de $p < 0,05$ e, para calcular o tamanho do efeito utilizou-se o d de Cohen. O GC apresentou aumento das variáveis Hd- Respostas de Detalhe Humano ($p = 0,02$, $d = 0,50$), MOR – Conteúdo Mórbito ($p = 0,025$, $d = - 0,62$), Sum V- Resposta de Sombreado ($p = 0,016$, $d = - 0,72$), Fd – Resposta de Alimento ($p = 0,021$, $d = - 0,61$) e rebaixamento em (Hd) - Resposta de Detalhe Pára-Humano ($p = 0,012$, $d = 0,65$) e PER - Respostas Personalizadas ($p = 0,003$, $d = 0,48$), denotando uma autopercepção negativa e dificuldades nos relacionamentos. Houve associação positiva entre variáveis do ZSC e idade, renda, severidade da doença, e associação negativa com o tempo de diagnóstico. Os resultados ratificam a validade do ZSC como um instrumento válido para a compreensão da dinâmica psíquica de idosos com DP e estimulam novos estudos.

Palavras-chave: 1. Validade. 2. Avaliação psicológica. 3. Técnicas Projetivas. 4. Doença de Parkinson. 5. Velhice.

ENVELHECIMENTO HUMANO E CONSUMO DE COSMÉTICOS: A ESTÉTICA, DILEMAS E DIVERSIDADE DE COMPORTAMENTOS

Autora: Micheline Machado Teixeira

Orientador: Prof. Dr. Astor Antônio Diehl

Coorientador: Prof. Dr. Verner Luis Antoni

RESUMO

Para as mulheres, o fenômeno do envelhecimento pode ser mais traumático do que para os homens, uma vez que elas se defrontam com a perda da jovialidade estética, surgimento de rugas, sinais de expressão, cabelos brancos, entre outras mudanças físicas, o que tem motivado o maior consumo de cosméticos por este público que busca elevar sua autoestima e sentir-se incluído socialmente. Este estudo será apresentado em forma de dois capítulos, o primeiro deles com o objetivo de compreender a influência dos fatores emocionais ao longo das etapas do processo de decisão de compra de cosméticos que atenuam os efeitos estéticos da velhice em mulheres pertencentes à Classe C. O segundo capítulo objetiva conhecer a dinâmica de cuidados estéticos e a decisão de compra de produtos cosméticos condicionada à situação financeira dessas idosas. Para tanto, configura-se como uma pesquisa exploratória descritiva que busca uma maior familiaridade com o problema de maneira a torná-lo explícito. Tem também caráter qualitativo, pois é baseado em pequenas amostras e perguntas abertas, sem opções de respostas pré-determinadas, permitindo que se conheçam as percepções, avaliações, sentimentos e julgamentos das pessoas entrevistadas. Utilizou-se a técnica de grupo focal. Participaram 32 mulheres, com idade entre 60 e 80 anos, de diferentes níveis de escolaridade, residentes num município do norte, do Rio Grande do Sul. A pesquisa ocorreu no segundo semestre de 2014, após aprovação do Comitê de ética em Pesquisa da UPF. Ficou evidenciada, com o estudo, a influência dos fatores emocionais na decisão de compra de produtos cosméticos, que fatores emocionais intervêm no processo de decisão de compra de cosméticos e que a questão estética tem um papel bem importante na vida das mulheres e, com o envelhecimento e o consequente aparecimento dos sinais da idade, os cosméticos assumem a função de atenuar a perda da

jovialidade estética e os reflexos negativos desta fase. Ao se pesquisar a dinâmica de cuidados estéticos, observou-se que, apesar do orçamento restrito, essas idosas adquirem rotineiramente produtos e serviços estéticos, preservam uma rotina de cuidados com a aparência, com a saúde e com a qualidade de vida.

Palavras-chaves: 1.Envelhecimento Humano; 2.Aspectos psicossociais; 3.Mulheres e estética; 4.Comportamento de compra; 5.Classe Social C.

O IMPACTO DAS EMOÇÕES NA MEMÓRIA DE IDOSOS BANCÁRIOS APOSENTADOS

Autora: Nadine Teixeira Pilotto Fabiani

Orientadora: Profa. Dra. Eliane Lucia Colussi

Coordenadora: Profa. Dra. Ana Carolina Bertolotti De Marchi

RESUMO

O estudo das emoções tem tido um grande impacto nos anos 1990 e desde então tem se pesquisado sobre a relação entre as emoções e a memória. O envelhecimento populacional e a maior expectativa de vida aumentam a probabilidade de doenças cognitivas. Diante disso, torna-se importante a promoção e manutenção da saúde do idoso, através de intervenções que beneficiem um envelhecimento saudável e uma aposentadoria elaborada. A nossa emoção está presente em experiências que podem suscitar diferentes tipos de respostas. Temos conhecimento de que acontecimentos emocionalmente carregados são mais bem lembrados do que aqueles sem um menor caráter emocional. Foram analisadas as seguintes questões: diferenças de recordação entre situações emocionais, bem como o efeito da intensidade emocional e da retenção na memória em idosos bancários aposentados. A pesquisa teve caráter qualitativo e os sujeitos da pesquisa foram 10 bancários aposentados, com idade entre 60 e 70 anos, com perfil cognitivo normal e sem sintomatologia depressiva. Os mesmos foram submetidos à avaliação por meio da aplicação de questionário sociodemográfico, Escala de Depressão Geriátrica (GDS-15) e Mini Exame do Estado Mental (MEEM). Para análise do impacto das emoções foi utilizado uma entrevista semi-estruturada com análise de conteúdo e a Técnica do Cartaz. A presente dissertação está estruturada a partir de uma produção científica que buscou analisar o impacto emocional e sua relação com a trajetória profissional de idosos bancários aposentados. Entre os resultados da pesquisa destaca-se que a trajetória profissional é repleta de muitos sentimentos e emoções únicas e sentidas de formas diferentes pelas pessoas, mesmo estas estando inseridas no mesmo ambiente de trabalho, com a mesma carreira e no mesmo momento. Também ficou evidenciado um novo olhar para a carreira bancária, a partir da análise dos impactos emocionais na trajetória profissional reforçando um movimento contínuo que repercute nos aspectos positivos, bem como nas narrativas com satisfação em relação à trajetória profissional bancária, o momento da aposentadoria e também o pós-aposentadoria.

Palavras-chave: 1. Envelhecimento. 2. Memória. 3. Idosos. 4. Aposentados Bancários.

LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE NO PROCESSO DO ENVELHECIMENTO

Autor: Paulo Cassiano Simor dos Santos

Orientadora: Profa. Dra. Helenice de Moura Scortegagna

Coorientadora: Profa. Dra. Maria Izabel Penha de Oliveira Santos

RESUMO

Trata-se de estudo transversal, com 78 idosos, de ambos os sexos, com idades entre 62 e 87 anos, que teve como objetivo avaliar o Letramento Funcional em Saúde de idosos hipertensos e diabéticos usuários de

Estratégias de Saúde da Família de Passo Fundo, RS, Brasil. A coleta de dados, realizada de maio a julho de 2014, teve a elegibilidade dos sujeitos a partir dos resultados do MINI-COG, que inclui o teste do desenho do relógio, testes de acuidade visual e auditiva. A coleta de dados foi realizada através da aplicação de questionário com informações sociodemográficas e de saúde, e aplicação do S-TOFHLA. Realizou-se análise dos dados pelo Teste Qui-quadrado de Pearson, com nível de significância de 5%. Houve predomínio de hipertensão arterial e tratamento das doenças superior a 10 anos. Identificou-se baixa escolaridade e inadequado LFS em 50% dos idosos. Os resultados mostraram associação entre baixa escolaridade e inadequado LFS. Estes estão apresentados na forma de artigo científico como produção científica 1 desta dissertação. A produção científica 2, pautada na reflexão acerca da importância do LFS para o autocuidado do idoso diante da doença crônica, apresentada na forma de capítulo de livro.

Palavras-chave: 1. Envelhecimento. 2. Doença crônica. 3. Alfabetização em Saúde. 4. Autocuidado. 5. Promoção da Saúde

ENVELHECIMENTO ATIVO NA CONCEPÇÃO DE UM GRUPO DE ENFERMEIROS

Autora: Regina Maria Rockenbach Bidel

Orientadora: Profa. Dra. Marilene Rodrigues Portella

Coorientador: Prof. Dr. Nadir Antônio Pichler

RESUMO

O envelhecimento é um processo que atinge os indivíduos em geral, seja pela dimensão física, biológica, psicológica, social, entre outras. O conhecimento da multidimensionalidade acerca do envelhecimento humano é necessário a todos os profissionais que atuam no contexto da atenção básica, em especial, os enfermeiros. A atuação desse profissional, por meio de consulta de enfermagem, seja na unidade básica de saúde seja no domicílio ou através da educação em saúde, individualmente ou nos grupos, apresenta práticas norteadoras para o desempenho do enfermeiro na arte do cuidado, visto que, na atenção básica, a abordagem do envelhecimento humano e do idoso, se faz cada vez mais necessária. O estudo teve como objetivo geral identificar as concepções que um grupo de enfermeiros tem acerca do envelhecimento ativo. Pesquisa exploratória e descritiva de cunho qualitativo, com utilização do método focal, desenvolvido num município localizado no norte do Rio Grande do Sul, na região do Alto Uruguai. Participaram oito enfermeiros que atenderam aos critérios de inclusão: ser enfermeiro e estar atuando na atenção básica há pelo menos um ano, independentemente da função exercida. Os resultados foram compilados em uma produção científica, anexada ao presente estudo intitulada "Envelhecimento ativo na concepção de um grupo de enfermeiros atuantes na atenção básica". O estudo permitiu identificar que os enfermeiros compreendem o envelhecimento ativo de uma forma estereotipada, atribuindo a interpretação para ativo, àqueles que envelhecem de modo satisfatório nas dimensões física, psicológica e social. O envelhecimento é entendido como não ativo para aqueles que envelhecem em condições desfavoráveis nas dimensões elencadas. Deste modo, é fundamental que haja cursos de capacitação para enfermeiros, em especial para aquele que atuam na atenção básica. Tal estratégia permitirá momentos de reflexão e ampliação do conhecimento acerca das questões gerontológicas, para que possam atuar de forma integral, no processo de viver e envelhecer, atendendo as necessidades, tanto das pessoas idosas, quanto dos familiares e até mesmo da sociedade em geral.

Palavras-chave: 1. Envelhecimento da População. 2. Atenção Primária. 3. Enfermeiras. 4. Atenção à Saúde do Idoso. 5. Serviços de Saúde.

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DO TRATO CÓRTICO-ESPINHAL DE PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL SUBMETIDOS À REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA

Autor: Ricardo Lugokenski

Orientador: Prof. Dr. Adriano Pasqualotti

RESUMO

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos de dois processos de reabilitação em pacientes com acidente vascular cerebral, sendo um convencional e outro com auxílio de games, sobre a degeneração do trato córtico-espinhal, medida através da tractografia por ressonância magnética (RM). A hipótese testada foi a de que o auxílio de games traria benefícios adicionais aos pacientes, principalmente em termos de ganho motor. O estudo é quantitativo, de caráter experimental e do tipo estudo de casos, com 32 sessões de reabilitação, e avaliação das medidas de RM antes do início da reabilitação e após o término da mesma, por dois avaliadores independentes. A produção científica 1 apresenta os resultados obtidos. As medidas de integridade neuronal apresentaram valores superiores no grupo de reabilitação com games, para ambos os avaliadores, porém a diferença não foi estatisticamente significativa. Os resultados obtidos sugerem que o uso de games é superior à reabilitação convencional, porém estudos adicionais são necessários para a confirmação destes achados.

Palavras-chave: 1.Saúde. 2.Envelhecimento. 3.Imagem de Tensor de Difusão. 4.Jogos de vídeo. 5.Neuroimagem.

ENVELHECIMENTO FÍSICO E COGNITIVO EM IDOSOS RESIDENTES EM CONTEXTO RURAL E URBANO

Autor: Rodrigo Britto Giacomazzi

Orientadora: Profa. Dra. Marilene Rodrigues Portella

Coorientadora: Profa. Dra. Denize Cornélio Luz

RESUMO

Com o objetivo de avaliar o envelhecimento físico e cognitivo de idosos que vivem em contexto rural e urbano, realizou-se este estudo transversal de base populacional. Trata-se de um recorte da pesquisa “Condições de Vida e Saúde dos Idosos residentes em um município de pequeno porte do Sul do Brasil”. Os dados foram analisados empregando-se estatística descritiva e inferencial. Para verificar associação entre variáveis categóricas, utilizou-se o teste qui-quadrado de Pearson ao nível de significância 5% e o modelo de regressão logística na análise ajustada a um nível de significância de $p \leq 0,05$. Participaram deste estudo 420 idosos. Os resultados estão expressos em duas produções científicas. A produção científica I teve como objetivo verificar a relação entre idosos residentes na zona rural e urbana e variáveis sociodemográficas, condições de saúde e rede de apoio social e familiar. Os principais resultados indicam que a razão de prevalência de ter convivência acompanhada na zona rural é 3,11 vezes maior. Morar na zona rural diminui a razão de prevalência de ter maior escolaridade (OR: 0,79; 0,41; 0,13 para 1 a 3, 4 a 7 e 8 anos ou mais de estudo). A razão de prevalência de o idoso sofrer queda residindo na zona rural é 1,99 vezes maior. O perfil epidemiológico identificado nesta produção reforça os indícios de que o meio rural e urbano apresentam características que os diferenciam, bem como aponta que fatores sociodemográficos, condições de saúde e apoio familiar e social ao qual o idoso está exposto, podem interferir no processo de envelhecimento da pessoa que vive em tais contextos. A produção científica II teve o objetivo de verificar os fatores associados ao melhor desempenho cognitivo entre idosos sem prejuízo cognitivo. Após a análise múltipla, permaneceram como fatores associados ao melhor desempenho cognitivo: condições de convivência (acompanhado) (RP = 0,33 – IC95%: 0,16-0,69), satisfação com a vida (RP = 0,45 - IC95%: 0,22-0,92) e prática de atividade física (RP = 0,52 - IC95%: 0,34-0,81). Ações focadas no estímulo à prática de atividade física e

manutenção do convívio social podem auxiliar na melhora ou na preservação de um melhor desempenho cognitivo em idosos.

Palavras-chave: 1. Envelhecimento. 2. Rural. 3. Urbano. 4. Saúde do idoso. 5. Cognição.

CAPACIDADE FUNCIONAL E ATENÇÃO EM IDOSOS PRATICANTES DO JOGO DE CÂMBIO

Autora: Roseli Bess

Orientadora: Profa. Dra. Ana Carolina Bertolotti De Marchi

Coorientadora: Profa. Dra. Eliane Lucia Colussi

RESUMO

Com o aumento da população idosa são necessárias ações de prevenção para a manutenção da saúde e da capacidade funcional. Os jogos adaptados são uma alternativa aos idosos para a prática de exercícios físicos, que possibilitam a participação independente do condicionamento físico. O jogo de câmbio é uma adaptação do voleibol, praticado em uma quadra, com nove jogadores por equipe, e tem por objetivo a movimentação dos praticantes, para manter e melhorar as qualidades físicas e cognitivas que os idosos necessitam na sua vida diária, como a força, a agilidade, a flexibilidade e a atenção. Diante disso, o presente estudo será apresentado em uma produção científica, que teve por objetivo investigar os efeitos do jogo de câmbio na capacidade funcional e na atenção dos idosos. Participaram 21 idosos com idades entre 62 a 84 anos, da região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. A maior parte era do gênero feminino, residentes na zona urbana e com níveis de escolaridade médio-baixos. Os participantes já praticavam outras atividades físicas como caminhada e ginástica. Mais da metade apresentava algum problema de saúde e fazia uso de medicamentos. O estudo teve intervenção controle antes e depois. Os jogos foram realizados duas vezes por semana, com duração de 60 minutos, durante 12 semanas. Como instrumentos de pesquisa foram utilizados o Protocolo Sênior Fitness Test, que mede os parâmetros de força, flexibilidade, resistência aeróbica, velocidade, agilidade e equilíbrio, e o Teste de Trilhas Coloridas - Forma 1 e Forma 2, que avalia a atenção sustentada e dividida. Na análise dos dados foi utilizado o Teste t de student para amostras pareadas. As associações entre variáveis numéricas foram avaliadas com o coeficiente de correlação de Pearson com valor de significância $< 0,05$. Os resultados indicaram diferenças significativas no índice de aptidão física geral ($p < 0,001$). Também houve diferença significativa nos testes que avaliam a força: levantar e sentar ($p = 0,004$), flexão de antebraço ($p < 0,001$); a mobilidade física: sentado, caminhar 2,44m e voltar a sentar ($p = 0,003$); e a resistência aeróbica: andar 6 minutos ($p < 0,001$). Na análise do teste de trilhas coloridas os resultados mostraram que houve melhora na atenção, indicando diferenças significativas nos dois testes (Forma 1 $p < 0,001$ e Forma 2 $p < 0,001$). Tanto a capacidade funcional quanto a atenção melhoraram significativamente com a prática do jogo de câmbio, percebendo-se uma correlação entre exercício físico e capacidade cognitiva. Os dados mostram a importância de intervenções preventivas e terapêuticas, através do exercício físico, para auxiliar na qualidade de vida dos idosos, de maneira a diminuir a dependência funcional e promover um envelhecimento ativo. Estes achados sugerem que o jogo de câmbio é uma alternativa de exercício físico para a manutenção da capacidade funcional e da atenção das pessoas idosas.

Palavras-chave: 1. Exercício Físico. 2. Capacidade funcional. 3. Atenção. 4. Saúde

TREINAMENTO DE RESISTÊNCIA MUSCULAR INSPIRATÓRIO EM INDIVÍDUOS SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Autora: Sheila Cristina Cecagno Zanini

Orientadora: Profa. Dra. Camila Pereira Leguisamo

RESUMO

Introdução: Indivíduos com doença renal crônica (DRC) apresentam complexas alterações decorrentes da diminuição progressiva da taxa de filtração glomerular, principalmente na estrutura e na função muscular. Esse estudo foi pensado a partir do resultado de um estudo anterior, o qual foi realizado um treinamento muscular inspiratório em um grupo com carga de 40% da P_{Imáx} e o outro com carga baixa, obteve-se como resultado um melhor efeito na força muscular inspiratória do grupo com carga baixa. O objetivo desse estudo foi verificar o efeito de um treinamento de resistência muscular inspiratório (TRMI) na capacidade respiratória e no nível de atividade física de indivíduos com DRC em hemodiálise (HD). **Metodologia:** Um ensaio clínico randomizado, unicego, foi conduzido em 28 indivíduos com DRC em HD, os quais foram randomizados em grupo intervenção (n=13) que realizou TRMI durante 12 semanas com carga de 10% da P_{Imáx} com mínimo de -7 cmH₂O durante 30 minutos e um grupo controle (n=15). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos com o protocolo de número 614.198/2014. **Resultados:** A média de idade do grupo controle foi de 47,8±18,6 e do grupo intervenção de 52,3±14,8. O TRMI não causou efeito significativo na força muscular respiratória P_{Imáx} (p=0,18) e P_{Emáx} (p=0,98), na resistência muscular respiratória VVM (p=0,79), capacidade funcional máxima VO₂máx (p=0,67) e submáxima TC6 (p=0,59), função pulmonar CVF (p=0,51), VEF1 (p=0,27) e VEF1/CVF (p=0,21) e nível de atividade física (p=0,69). **Discussão:** O TRMI por 12 semanas não causou aumento significativo das variáveis estudadas, acreditamos que a carga oferecida aos indivíduos foi baixa e que seus músculos respiratórios podem aguentar maior carga inspiratória sem sofrerem fadiga muscular. Após o seguimento, o nível de atividade física dos indivíduos, mesmo não melhorando significativamente, o número de pessoas ativas aumentou em ambos os grupos. Este estudo apresentou como limitação a baixa adesão dos indivíduos em participar do treinamento proposto. O fisioterapeuta tem papel importante dentro do setor de hemodiálise e tornando-se membro dessa equipe poderá oferecer maiores benefícios na vida diária desses indivíduos. **Conclusão:** Indivíduos com DRC em HD não apresentaram melhora na força e resistência muscular respiratória, capacidade funcional, função pulmonar e nível de atividade física após o treinamento de resistência muscular inspiratório.

Palavras-chave: 1. Diálise Renal. 2. Exercícios Respiratórios. 3. Insuficiência Renal Crônica. 4. Resistência Física.

FATORES DE RISCOS EXTRÍNSECOS PARA QUEDAS DO DOMICÍLIO DE LONGEVOS ASSISTIDOS PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Autora: Silviane Galvan Pereira

Orientadora: Profa. Dra. Marlene Doring

Coorientadora: Profa. Dra. Marilene Rodrigues Portella

RESUMO

As quedas são frequentes em longevos. A identificação dos fatores associados à ocorrência desse evento pode auxiliar na elaboração de estratégias de prevenção. Diante disso, a presente dissertação teve como objetivo identificar a incidência de quedas e os fatores de risco extrínsecos existentes no domicílio dos idosos longevos e verificar a associação entre quedas em idosos longevos e a presença de fatores de risco extrínsecos no domicílio. Notadamente, a produção científica, originária da dissertação intitulada de “Fatores de riscos extrínsecos para quedas no domicílio de longevos em áreas cobertas pela Estratégia Saúde da Família”. Trata-se de um estudo transversal de base populacional, com 350 idosos, com 80 anos e mais de idade, de ambos os sexos, residentes de forma permanente na zona urbana do município de Foz do Iguaçu, PR, em 2015. Foi realizado inquérito domiciliar e descrita a incidência de quedas no último ano. O questionário contemplava variáveis sociodemográficas, clínicas e relacionadas ao ambiente no que se refere

à acessibilidade, mobilidade e segurança do idoso, construídas com base na norma 9050 (ABNT, 2004). Os dados foram analisados por meio do Software Stata V.10. Para verificar a associação entre as variáveis, foram empregados os testes qui-quadrado de Pearson e tendência linear na análise bruta e o modelo de regressão logística na análise ajustada, com medidas de efeito expressas em odds ratio. Os dados foram analisados para um nível de significância de 5%. Para entrada no modelo múltiplo, foram consideradas as variáveis com $p \leq 0,20$. A incidência de quedas foi de 46,9% no último ano. Houve associação entre quedas e a presença dos fatores extrínsecos degraus, desnível e animais de estimação no acesso principal, tapetes soltos sem antiderrapante e piso escorregadio na cozinha, tapetes soltos sem antiderrapante e objetos no chão no quarto, barras de apoio no chuveiro, barras de apoio no sanitário e interruptor distante da porta no banheiro ($p < 0,05$). Os resultados desse estudo ratificam a relevância da identificação dos fatores de riscos extrínsecos presentes nos domicílios dos longevos.

Palavras-chave: 1. Idoso. 2. Acidentes por quedas. 3. Fatores de risco.

SOBRE VIVÊNCIAS E TRABALHO: UM OLHAR PARA O CAMINHONEIRO, APOSENTADO E ATIVO

Autora: Tatiane Carla Reginatto Franceschini

Orientadora: Profa. Dra. Cleide Fátima Moretto

RESUMO

O trabalho exerce papel fundamental na vida das pessoas e influencia o processo de viver e envelhecer. Nesta perspectiva, a dissertação busca compreender os sentidos atribuídos ao trabalho para o caminhoneiro aposentado e ativo e identificar as percepções deste em relação aos processos de trabalho e as vivências pessoais. Baseia-se em um estudo aplicado, exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa, por meio de entrevistas semiestruturadas com 16 caminhoneiros aposentados e ativos do município de São Marcos (RS), referenciado como a cidade do caminhoneiro. Os dados foram tratados por meio da análise de conteúdo de Bardin. Um primeiro resultado da pesquisa, como produção científica, foi “O sentido do trabalho para os caminhoneiros aposentados e ativos: identidade, cultura e relações sociais”; que objetiva a compreensão do sentido que os caminhoneiros aposentados e ativos atribuem ao trabalho e suas implicações em termos de identidade, cultura e relações sociais; e como resultado evidencia-se a centralidade do trabalho, a superação das adversidades do trabalho em prol da sensação de liberdade e conquista, e a forte marca do aspecto cultural na identidade do trabalhador. A segunda produção, intitulada “Prazer e sofrimento no trabalho de caminhoneiros”, trata das vivências de prazer e sofrimento no trabalho dos caminhoneiros aposentados e ativos; por meio das categorias: condições de trabalho, organização do trabalho, relações de trabalho, prazer, sofrimento e vivências e estratégias defensivas. Como resultado observa-se, de um lado, as manifestações de prazer enquanto satisfação, cooperação, orgulho, reconhecimento, gratidão, identificação com a profissão e liberdade; de outra parte como fonte de sofrimento identifica-se insegurança, medo, condições precárias de trabalho e desvalorização social da profissão. Salienta-se que os dados levantados no estudo subsidiam a elaboração de uma terceira produção, que abordará o envelhecimento humano e trabalho.

Palavras-chave: 1.Trabalho e envelhecimento humano. 2.Caminhoneiro. 3.Psicodinâmica do trabalho. 4.Prazer e sofrimento no trabalho. 5. Aposentadoria

ASSOCIAÇÃO ENTRE ESTADO NUTRICIONAL E FORÇA DE PRENSÃO PALMAR DE PACIENTES INTERNADOS COM DIAGNÓSTICO DE CARDIOPATIA ISQUÊMICA PRÉ-INTERVENÇÃO PERCUTÂNEA

Autora: Vandressa Bristot

Orientadora: Profa. Dra. Camila Pereira Leguisamo

Coorientadora: Profa. Dra. Ana Luisa Sant'Anna Alves

RESUMO

Objetivo: Verificar a associação entre estado nutricional e força de preensão palmar de pacientes internados com diagnóstico de cardiopatia isquêmica pré-intervenção percutânea. Metodologia: Estudo transversal, com 110 pacientes com cardiopatia isquêmica internados para pré-intervenção percutânea no mês de julho, em um hospital de grande porte. Para caracterização da amostra, foi aplicado um questionário padronizado e pré-codificado com variáveis demográficas. Já a avaliação do estado nutricional foi realizada através das medidas antropométricas de peso, altura, circunferência do braço, músculo adutor do polegar, circunferência muscular do braço, área muscular do braço, área gordurosa do braço e gordura corporal, além da Avaliação Subjetiva Global. E a quantificação da força de preensão palmar desses indivíduos foi aferida por meio de um dinamômetro manual. As medidas de tendência central e dispersão foram calculadas para as variáveis quantitativas e para as variáveis qualitativas, foram apresentadas as frequências absolutas e relativas simples. Também foi testada a normalidade das variáveis quantitativas através do teste de Kolmogorov-Smirnov. Para a associação entre o índice de massa corporal e as variáveis de exposição foi aplicado o teste Qui-quadrado. O teste t de student foi utilizado para verificar a diferença entre as médias de força de preensão palmar nos indivíduos com índice de massa corporal normal e com excesso de peso. Resultados: Estavam com excesso de peso 43,6% dos cardiopatas, 52,7% com estado nutricional normal e 3,6% com baixo peso. Na avaliação do estado nutricional por meio da avaliação subjetiva global, 82,7% dos indivíduos foram classificados como bem nutridos. Com relação à gordura corporal, 92,7% estavam acima da média. Verificamos que os indivíduos com excesso de peso tiveram média de força de preensão palmar maior que indivíduos com peso normal, porém sem diferenças significativas. Também não foram encontradas significâncias estatísticas entre as variáveis, estado nutricional e força de preensão palmar. Conclusão: O presente estudo não encontrou associação entre estado nutricional e força de preensão palmar de pacientes internados com diagnóstico de cardiopatia isquêmica pré-intervenção percutânea. Contudo, podemos observar número elevado de indivíduos com excesso de peso e valores médios de força de preensão palmar maiores do que quando comparado aos indivíduos com índice de massa corporal normal.

Palavras-chave: 1.Pacientes Internados; 2.Isquemia Miocárdica; 3.Estado Nutricional; 4.Força Muscular

OS APOSENTADOS ECONOMICAMENTE ATIVOS E A CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULOS ENTRE INDIVÍDUOS E TRABALHO

Autora: Vanessa Algeri

Orientadora: Profa. Dra. Cleide Fátima Moretto

Coorientador: Prof. Dr. Adriano Pasqualotti

RESUMO

O trabalho, ao longo da história, fez parte da vida do indivíduo. O homem por meio do trabalho busca o seu sustento e o de sua família, além de reconhecimento, status e estabelecimento de laços afetivos. No passado, o indivíduo permanecia trabalhando até se aposentar, após retirava-se do mercado de trabalho. Atualmente, atrelada com o aumento da expectativa de vida, denota-se a permanência ou reinserção dos aposentados no mercado de trabalho. O presente objetiva investigar os vínculos entre aposentado economicamente ativo e trabalho. Como finalidade pretendeu-se com o estudo contribuir para a reflexão e elaboração de políticas públicas, direcionados aos trabalhadores que estão aposentados e precisam trabalhar. A população investigada reside no município de Estação-RS, e foi indicada por meio das Agentes Comunitárias de Saúde que fazem parte da Equipe de Saúde da Família do município. A amostra é constituída de 125 participantes, homens e mulheres, escolhidos por meio de amostragem aleatória simples, os quais foram submetidos à

aplicação de um formulário. Para a análise dos dados utilizou-se testes de hipóteses, estimativas, medidas de associação univariada e multivariada, por meio do aplicativo IBM SPSS Estatistic 22. Os resultados foram compilados em duas produções científicas. A primeira é intitulada Relação de trabalho, anos de estudo e renda: evidências de aposentados economicamente ativos, que objetivou analisar as variáveis relação de trabalho, anos de estudo e renda dos aposentados economicamente ativos e trabalho. Como resultado foi identificado que os participantes do estudo, os aposentados economicamente ativos, estabelecem, hoje, relação de trabalho informal, dentro de diversos ramos de atividade; ainda, evidenciou que a variável anos de estudo está diretamente ligada ao trabalho formal e ao aumento da renda. A segunda produção tem como objetivo identificar os motivos para os aposentados permanecerem economicamente ativo e está em fase de finalização.

Palavras-chave: 1. Envelhecimento. 2. Trabalho. 3. Aposentadoria. 4. População economicamente ativa. 5. Trabalhadores.

INTERAÇÃO COM GAMES COMO ALTERNATIVA DE REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Autora: Verônica Lucatelli

Orientador: Prof. Dr. Adriano Pasqualotti

Coorientador: Prof. Dr. Cassiano Mateus Forcelini

RESUMO

O uso dos games interativos é um método promissor para a reabilitação de pacientes com acidente vascular cerebral (AVC). É uma tecnologia que permite às pessoas interagir dentro de um ambiente tridimensional, além de ser um meio agradável e interativo, que pode auxiliar na recuperação motora dos membros superiores em adultos com AVC. Esta foi a linha de pesquisa estudada durante o mestrado, que originou duas produções em forma de capítulo. A primeira, intitulada “Análise bioética sobre a inclusão social do idoso por meio das tecnologias de informação e comunicação (TIC)” versou sobre como as TIC podem ser um meio do idoso se manter independente, física e intelectualmente, através das ferramentas tecnológicas. A segunda produção, intitulada “Reabilitação em pacientes com AVC: novas perspectivas”, versou sobre os aspectos epidemiológicos do AVC, e também, sobre as sequelas geradas por esta doença, formas de reabilitação, inclusive por meio dos games, e os métodos de imagem utilizados na detecção do AVC. A última produção, que originou o artigo desta dissertação, intitulada “Games como uma perspectiva de reabilitação de pacientes com acidente vascular cerebral”, foi um estudo de caso avaliado transversalmente, com quatro pacientes, no qual dois realizaram fisioterapia convencional e os outros dois realizaram fisioterapia convencional com adição de terapia com o game Xbox 360 com Kinect. A conclusão deste estudo foi que a utilização dos games demonstrou ser uma estratégia tão benéfica quanto a fisioterapia convencional na reabilitação de pacientes com AVC. O tamanho amostral pequeno pode ter obscurecido uma potencial vantagem dos games em relação à fisioterapia convencional. A utilização desta técnica, aliada à fisioterapia, é um método promissor na recuperação motora após o AVC, pois também é uma forma propícia e enriquecedora de estímulo, não apenas dos aspectos físicos, mas multissensoriais do paciente.

Palavras-chave: 1. Hemiparesia 2. Função motora. 3. Escala Fugl-Meyer. 4. MIF. 5. Xbox 360.

ENVELHECIMENTO DE VALIDADE DO TESTE ZULLIGER EM IDOSOS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

Autora: Viviane Gregoletti

Orientadora: Profa. Dra. Silvana Alba Scortegagna

RESUMO

Atualmente é possível observar que embora haja um aumento progressivo da população de idosos com doenças crônicas, as pesquisas de validade das técnicas de autoexpressão com esses indivíduos são quase inexistentes. Diante disso, a presente dissertação teve como objetivo verificar a validade do teste de Zulliger na avaliação de idosos em hemodiálise. Notadamente, a produção científica, originária da dissertação, intitulada de “O Zulliger com Idosos em Hemodiálise e a Relação entre Variáveis Externas” objetivou evidenciar a validade do Zulliger para identificar aspectos cognitivos e do relacionamento interpessoal em idosos com DRC e verificar a relação entre variáveis externas. Os participantes compuseram dois grupos, a saber, um grupo com 30 idosos em hemodiálise, denominado de grupo clínico (GC) e outro grupo de 30 idosos livres da doença, intitulado de grupo não clínico (GNC). Utilizaram-se como instrumentos o Miniexame do Estado Mental (MEEM), o protocolo sociodemográfico e de saúde e o teste de Zulliger no Sistema Compreensivo (ZSC). Os dados do protocolo sociodemográfico e de saúde e do sumário estrutural do ZSC foram exportados para um arquivo de banco de dados do Statistical Package for Social Sciences - SPSS, versão 22.0, para a análise estatística. Primeiramente, realizou-se a estatística descritiva das variáveis, idade, escolaridade e estado civil dos dois grupos e, posteriormente, os resultados foram comparados entre si. Na sequência, para avaliar as diferenças entre as variáveis da tríade cognitiva e do relacionamento interpessoal entre os dois grupos utilizou-se o teste U de Mann Whitney, e para dimensionar o tamanho do efeito empregou-se o d de Cohen. As associações entre DRC e as variáveis externas estudadas foram efetuadas por meio do coeficiente de correlação de Spearman. Considerou-se como estatisticamente significativos testes com valor de $p < 0,05$. Os resultados mostraram que o GC apresentou rebaixamento das variáveis Xu%, ($p=0,031$, $d=0,58$), R ($p=0,002$, $d=0,78$), Fd ($p=0,021$, $d=0,65$) e isolamento ($p=0,006$, $d=0,61$), elevação dos escores de X-%, e $PHR > GHR$. Houve associação positiva entre o tempo de diagnóstico e o apoio familiar ($p=0,043$), e escolaridade ($p=0,045$). Os idosos com DRC apresentaram portanto, diminuição na produtividade, problemas cognitivos e relacionamento interpessoal prejudicado quando comparados ao GNC. Os resultados deste estudo, ratificam a relevância do ZSC com instrumento válido para a compreensão de idosos com DRC e mostram o apoio familiar e o nível de escolaridade como importantes fatores externos para a saúde psíquica.

Palavras-chave: 1. Teste de Zulliger. 2. Validade. 3. Avaliação Psicológica. 4. Velhice. 5. Doença renal crônica.